

Sugestão de filme enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Filme: **Fiel Jardineiro**



Imagem disponível em <http://www.cinema2000.pt/ficha.php3?id=5123>

Pessoal, o filme mostra um pouco do que as multinacionais fazem com o povo da África. Muito interessante.... E o diretor é brasileiro!!

Informações disponíveis em

<http://cinema.terra.com.br/ficha/0,,TIC-OI5551-MNfilmes,00.html>

Após o sucesso de *Cidade de Deus*, o diretor brasileiro Fernando Meirelles invade a indústria norte-americana do cinema com *O Jardineiro Fiel*.

A obra é baseada no best-seller com o mesmo nome, escrito por John Le Carré. E Meirelles obtém êxito ao dirigir a adaptação por mostrar um ponto de vista mais terceiro-mundista e menos britânico para a história de Le Carré.

Assim como o romance, o filme começa com a morte de uma das personagens principais. A incansável ativista política Tessa Quayle (Rachel Weisz) é encontrada morta, brutalmente assassinada, num local isolado do norte do Quênia. Seu marido, mais velho do que ela, é Justin (Ralph Fiennes), um diplomata de carreira ligado ao Alto Comando Britânico em Nairóbi mais preocupado em cuidar de seu jardim e manter as aparências.

De início, Justin recebe a notícia com o sangue-frio de um verdadeiro aristocrata britânico. De fato, é seu sócio, Sandy Woodrow (Danny Huston), e não Justin, quem vomita quando vê o corpo mutilado de Tessa no necrotério.

Sua reação é complicada pelas indicações que o assassinato pode ter sido um crime passional, já que o médico queniano (Hubert Kounde) com quem ela viajava desapareceu e é dado como o principal suspeito do crime. Então Justin começa a fazer descobertas que podem fundamentar os boatos sobre outras infidelidades de sua jovem esposa.

Entretanto, o que ninguém na comunidade britânica de Nairóbi esperava era o amor profundo que esse homem ainda sente pela mulher que não chegou a conhecer muito bem, já que seu casamento durou tão pouco.

A história avança de maneira não linear, e Justin passa a empreender uma busca ferrenha por uma explicação para a morte de Tessa. Então, em flashbacks, ele começa a examinar mais de perto quem foi de fato sua mulher. À medida que confronta o que tinha evitado enxergar, se aproxima de Tessa, começa a compreender seu ponto, entender o que importava para ela e a amá-la ainda mais.

Essa odisséia o arrasta para o mundo obscuro das multinacionais farmacêuticas, ou "farmas", como são conhecidas as gigantes do setor. Tratam-se de organizações com recursos e poder econômico tremendos, praticamente nações, que não pensam duas vezes antes de testar drogas novas nas miseráveis populações do Terceiro Mundo.

A investigação de Justin sobre o que pode ter levado alguém a mandar matar sua mulher o conduz até um território assustador e sinistro, onde as pessoas não se sentem mais seguras sob o sol do meio-dia do que na escuridão misteriosa da noite.

Ele visita Kibera, a maior favela da África subsaariana. Em Londres, o governo britânico confisca seu passaporte. Ele viaja a Berlim com passaporte falso para entrevistar o assustado diretor de um grupo de fiscalização das farmas. Voltando ao Quênia, confronta pessoas que têm sangue nas mãos, e depois vai ao Sudão, onde encontra refugiados vivendo em condições aviltantes. A viagem chega ao fim no local estranhamento belo onde sua mulher morreu.

Vale observar que, apesar de o governo queniano ter feito muitas críticas ao livro e ao filme, o mesmo governo autorizou Meirelles a rodar o filme em seu território.